

O presente estudo tem por objetivo determinar os genótipos do loco da apolipoproteína E (Apo E) em populações caucasóides e negróides de Porto Alegre e em ameríndios sul-americanos. O gene da Apo E possui três alelos com freqüências polimórficas (E2, E3 e E4) que diferem entre si em um aminoácido. A determinação dos genótipos é realizada diretamente no DNA após amplificação por PCR e clivagem com a endonuclease Hha I. Os alelos são identificados por eletroforese em gel de agarose a 4% após coloração com brometo de etídio. Dados preliminares de 55 caucasóides de Porto Alegre revelam freqüências de 10% para E2 e E4 e 80% para E3. Estes resultados são semelhantes aos observados em populações do sul da Europa. (FINEP, CNPq e FAPERGS).